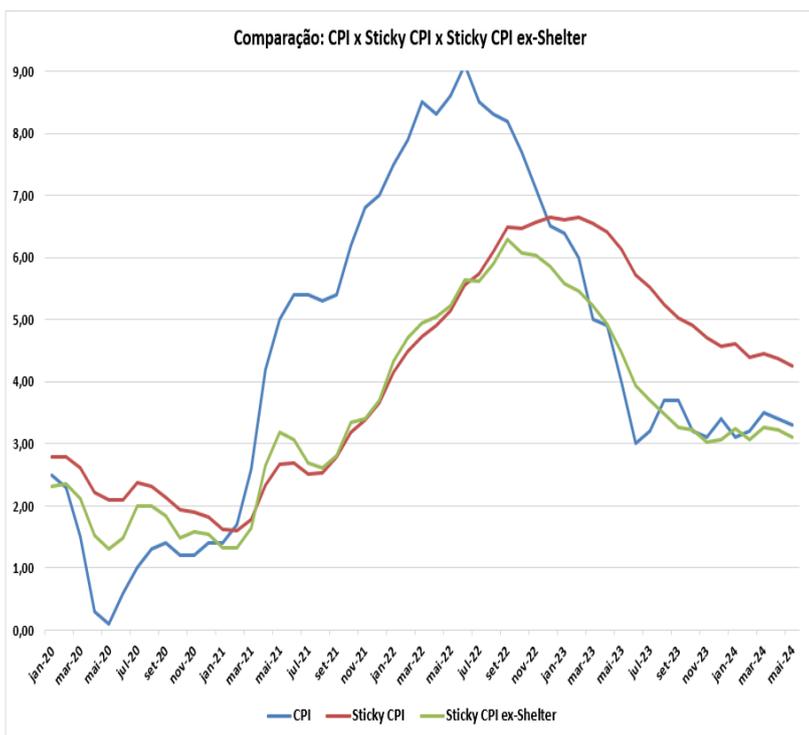


Internacional

Análise Macro: CPI de maio

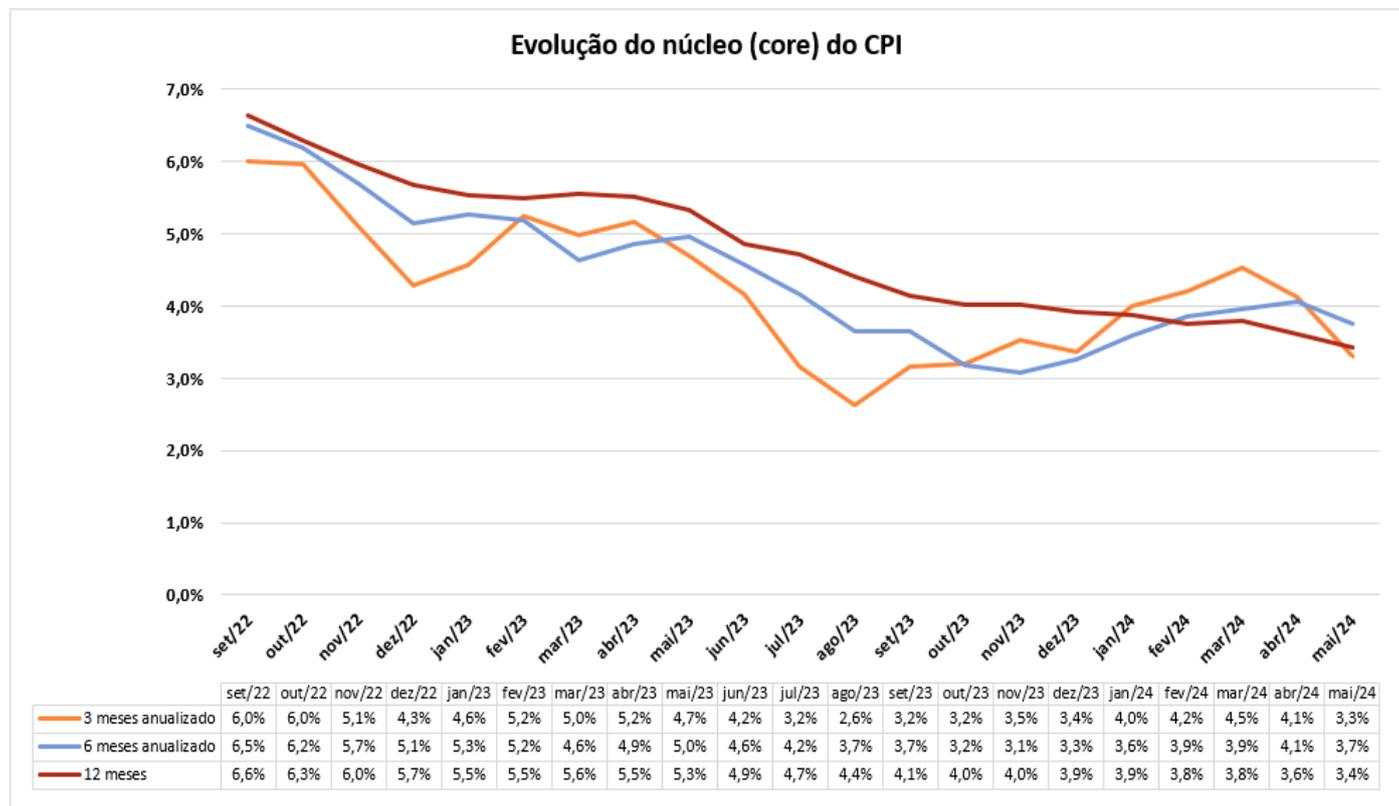


CPI maio surpreendeu positivamente e marcou o menor núcleo desde ago./21. O número cheio (headline) foi o menor desde jul./22.

Além disso, destaque para a queda nos preços dos serviços e do menor índice de média aparada calculada pelo Fed de Cleveland desde jan./21, apenas 0,13%, sugerindo movimento generalizado de queda da inflação.

Interessante observar que o Fed elevou a projeção do PCE (inflação oficial) deste ano e pode ser que esta projeção não se concretize. Para o Fed de Cleveland, o núcleo do PCE deverá vir bem fraco em junho e julho (0,1% e 0,2% respectivamente).

Mercado aponta 75% de chances de dois cortes de juros este ano.



Bolsas globais

S&P e Nasdaq subiram ontem e fecharam mais uma vez em cotação recorde após o CPI surpreender para baixo. A alta foi limitada após FOMC reduzir os cortes de juros projetados para este ano de 3 para apenas 1.

S&P e Nasdaq novamente em alta nesta manhã, apesar de nova queda do Dow Jones. Ontem, a bolsa da Europa fechou com a maior alta em um mês, mas cai hoje 0,8%.

Treasuries e juros globais

Juros das Treasuries de 10 anos caíram para 4,25% após o CPI, mas subiram para 4,32% após a reunião do FOMC. Comentemos que havia a possibilidade do gráfico de pontos indicar apenas 1 corte de juros este ano, fato que ocorreu. Porém, é importante destacar:

- 1- Projeção de cortes de juros para 2024: caiu de 3 para 1
- 2- Projeção de cortes de juros para 2025: subiu de 3 para 4
- 3- Projeção dos juros terminais (longo prazo): conforme previsto, subiu de 2,6% para 2,8%

Assim, a perspectiva de cortes de juros para 2024 e 2025 foi reduzida em apenas 1 corte, o que é bom para ativos de risco. Mas, chama atenção para a subida paulatina da taxa terminal, que no ano passado era de 2,5%. Esta projeção significa que os juros de equilíbrio de longo prazo serão mais altos.

CME FEDWATCH TOOL - AGGREGATED MEETING PROBABILITIES						
MEETING DATE	400-425	425-450	450-475	475-500	500-525	525-550
31/07/2024	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	8,27%	91,73%
18/09/2024	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	67,27%	32,73%
07/11/2024	0,00%	0,00%	0,00%	0,62%	99,38%	0,00%
18/12/2024	0,00%	0,00%	0,00%	75,12%	24,88%	0,00%
29/01/2025	0,00%	0,00%	28,27%	71,73%	0,00%	0,00%
19/03/2025	0,00%	0,00%	90,82%	9,18%	0,00%	0,00%
30/04/2025	0,00%	34,27%	65,73%	0,00%	0,00%	0,00%
18/06/2025	0,00%	95,51%	4,49%	0,00%	0,00%	0,00%
30/07/2025	38,27%	61,73%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Seguimos dependentes de dados. A taxa de desemprego subiu para 4,0% e a taxa de inflação caiu. A alta do desemprego ainda não assusta e vamos explorar este assunto com detalhes em breve.

Acredito que é provável termos 2 cortes de juros este ano. O Fed terá em mãos na reunião de setembro os dados do CPI e do Payroll de junho, julho e agosto. Caso o Fed opte por tradicionalmente não mudar os juros antes das eleições, poderá cortar em novembro e dezembro.

PPI divulga hoje surpreendeu para baixo. Jobless Claims surpreendeu para cima. Assim, as chances de dois cortes sobem, porém os dados da CME somente serão atualizados um pouco mais tarde.

Dollar Index: tendência de alta de médio prazo e de longo prazo

Dollar Index caiu ontem de forma bem firme após o CPI, mas subiu após o FOMC. Hoje, reverte a alta e cai após os PPI e Jobless Claims. No fim da história, está hoje mais fraco do que ontem antes da agenda, mas bem próximo de 105. Seguimos com a ideia de que o DXY terá muita dificuldade de romper de forma definitiva a região de 104.

No caso do euro, a moeda única subiu em relação a ontem de manhã e está em 1,08. A princípio, o euro deve seguir acima de 1,075, mas com muita dificuldade de romper 1,09 e 1,10. Declarações do presidente do BC da Alemanha, de que a inflação está teimosa, eleição na França e FOMC mais duro pesam contra a moeda única.

Brasil

Brasília

1- Há notícias de que o Senado irá propor medidas para compensar a perda de arrecadação com a isenção de impostos sobre a folha de pagamento de 17 setores da economia e das prefeituras. Entre as medidas, estariam: a) legalização de cassinos; b) Refis de dívidas com agências reguladoras; c) utilização do dinheiro esquecido em contas de depósitos judiciais; d) taxação de compras internacionais acima de U\$50; e) nova rodada de repatriação de recursos; f) cobrança de Imposto de Renda sobre a atualização de ativos declarados. Porém, segundo o Broadcasts, a Fazenda considerou as medidas “inúteis”.

2- Lula disse ontem em evento no Rio que ajuste será pelo aumento da receita e corte de juros.

Análise dos nossos amigos da Fatto Política: “apesar de mudanças nas percepções do mercado, nossa avaliação é que Fernando Haddad mantém seu status dentro do governo, com canal direto com o Presidente Lula para defender decisões econômicas, mas sem amplo apoio de outras partes do Palácio do Planalto. Essa conjuntura não sofreu alterações. No entanto, se as propostas de corte de gastos não avançarem, Haddad pode reconsiderar a permanência no cargo ou Lula pode entender que outro ministro é mais adequado para o rumo econômico que deseja. Tal mudança seria atípica para Lula — tanto em termos políticos, porque comprometeria Haddad, quanto em termos pragmáticos, porque o presidente tem preocupações semelhantes às de seu ministro da Fazenda —, mas as dificuldades econômicas trazidas pela não execução de nenhuma agenda de corte de gastos tornam o cenário incerto”.

Selic e juros futuros

90) Exportar p/Excel		Previsão de CDI vs Futuros de DI do Brasil									
80) Estimativa CDI		81) Calculadora CDI					BZDIOVRA 10.400		IDIX9 398903.10		
Data precif	06/12/24	Últ	Est	Últ - Est	COPOM Ef	COPOM Est	COPOM + CDI	Pos ab	Volume	Est IDI	
					06/20/24	3.61	10.436				
1) ODN24	07/01/24	10.412	10.419	-0.007			10.436	4504057	30167	400947.97	
2) ODQ24	08/01/24	10.424	10.430	-0.006	08/01/24	13.59	10.572	434385	213	404597.11	
3) ODU24	09/02/24	10.470	10.484	-0.014	09/19/24	18.73	10.759	170622	2630	408162.48	
4) ODV24	10/01/24	10.525	10.526	-0.001			10.759	3306181	237342	411617.22	
5) ODX24	11/01/24	10.570	10.579	-0.009	11/07/24	17.57	10.935	151036	17218	415474.27	
6) ODZ24	12/02/24	10.640	10.629	0.011	12/12/24	15.02	11.085	232963	3118	418727.29	
7) ODF25	01/02/25	10.720	10.688	0.032	01/23/25	15.04	11.236	5605657	634276	422393.60	
8) ODG25	02/03/25	10.710	10.747	-0.037			11.236	82768	798	426304.15	
9) ODH25	03/05/25	10.800	10.800		03/06/25	15.13	11.387	142079	441	429922.09	
10) ODJ25	04/01/25	10.915	10.854	0.061	04/24/25	16.51	11.552	1663739	82640	433429.64	
11) ODK25	05/02/25	10.865	10.906	-0.041			11.552	46334	156	437168.04	
12) ODM25	06/02/25	10.900	10.961	-0.061	06/05/25	16.48	11.717	35830	520	441168.90	
13) ODN25	07/01/25	11.065	11.016	0.049	07/24/25	12.81	11.845	2115110	236985	445057.60	
					09/04/25	10.29	11.948				
14) ODV25	10/01/25	11.215	11.181	0.034	10/23/25	8.17	12.030	932465	44273	458295.63	
					12/04/25	6.48	12.094				

Juros futuros subiram ontem e DI Jan/25 segue apontando chance de quase 3 altas da taxa Selic ainda este ano e continuação da alta no próximo ano. Na tela da Bloomberg, a marca em verde indica a Selic terminal deste ano (coluna “Copom + CDI”). Há 65 bps na curva este ano e 78 bps na curva para a primeira reunião do Copom no próximo ano.

Hoje, os juros futuros abrem novamente em alta, inclusive de curto prazo.

Ibovespa e Small Caps

Ibovespa caiu ontem 1,40% e ETF Small Cap caiu 1,62%. Petrobras, Vale e índice financeiro caíram.

A bolsa fechou ontem abaixo de 120.000 pontos e estamos nos jogando no abismo, com chance de cair em direção a 112.000 pontos. No caso das Small Cap, com NTN-B 2035 com juros em torno de 6,50%, as chances de cair para R\$90 aumentaram muito.

Dólar/Real: tendência de alta de médio prazo e de longo prazo

Dólar/real rompeu ontem R\$5,40. Desde início de 2022 foram raras as vezes em que o dólar/real atingiu este patamar e não se sustentou. Se corrigirmos o dólar de fechamento de dezembro (R\$4,85) pela Selic, teríamos taxa de R\$5,10. Com o recente movimento de alta das commodities e de queda do Dollar Index e dos juros das Treasuries, a região de R\$5,10 seria até cara.

Mas, uma crise de confiança se instalou muito rapidamente e há notícias de que Fernando Haddad está sendo fritado. Além disso, Lula afirmou que impostos e queda da Selic serão suficientes para ajustar as contas públicas. Assim, o elefante está na sala e somente o presidente para resolver a situação, fortalecendo Haddad e indicando ajustes no Orçamento. Ou seja, mudar radicalmente o discurso. Importante comentar que ontem à noite Simone Tebet, ministra do Planejamento, disse que “sabemos que desvinculação de benefícios não é pauta do PT nem de Lula”.

Adicionalmente, o mercado internacional está punindo mercados emergentes após eleições no México e na Índia. Toda a classe de emergentes sofre e em especial os que se destacam com problemas, infelizmente estamos neste grupo.

Copom unânime e decreto de meta contínua de inflação de 3,0% podem acalmar um pouco o mercado. Mas serão medidas insuficientes porque a questão é fiscal. Infelizmente o arcabouço é muito frágil e por isso sempre alertamos que seria medida insuficiente para resolver o nosso problema. Adicionalmente, todo o ambiente joga a favor da inflação ficar mais alta e com os números de junho e julho deste ano, em breve estaremos a inflação batendo no teto da meta da inflação de 4,50%. Infelizmente a nossa visão desde o dado do IPCA de janeiro, de que a inflação iria acelerar, estava correta.

Importador: as compras podem ser feitas em torno da linha de médio prazo (vermelha). No momento não há recomendação de compra, vamos aguardar um retorno para a região entre as linhas de curto prazo (azul) e médio prazo (vermelha), que seria hoje algo em torno de R\$5,20.

Exportador: temos sido bastante seletivos na recomendação de vendas. O racional da venda é quando o exterior estiver “calmo” e tivermos algum stress aqui. No momento, acreditamos que o melhor é esperar um pouco, suspendendo as vendas. Porém, é possível fazer um pouco de venda, especialmente com objetivos de curto prazo e com margens travadas. Mas, a visibilidade é baixa e o mercado de opções segue indicando chance da cotação bater R\$5,50 este mês.

Agenda de eventos das próximas semanas:

Junho

- 19 – Copom: manutenção da Selic + comunicado
- 21 – Flash (prévia) PMI Mfg e Services (EUA e zona do euro)
- 25 – Ata reunião Copom (Brasil)
- 26 – IPCA-15 jun. (Brasil)
- 27 – PIB 1º tri – cálculo final (EUA). Banxico – BC México: decisão de juros
- 28 – PCE maio – inflação do Fed (EUA)

Julho

- 01 – PMI Mfg (EUA, zona do euro, China e Brasil)
- 03 – PMI Services (EUA, zona do euro, China e Brasil)
- 04 – Independence Day (EUA)
- 05 – Payroll jun. (EUA)
- 10 – IPCA jun. (Brasil)
- 11 – CPI jun. (EUA)
- 12 – PPI jun. (EUA)

17 – Beige Book (EUA)

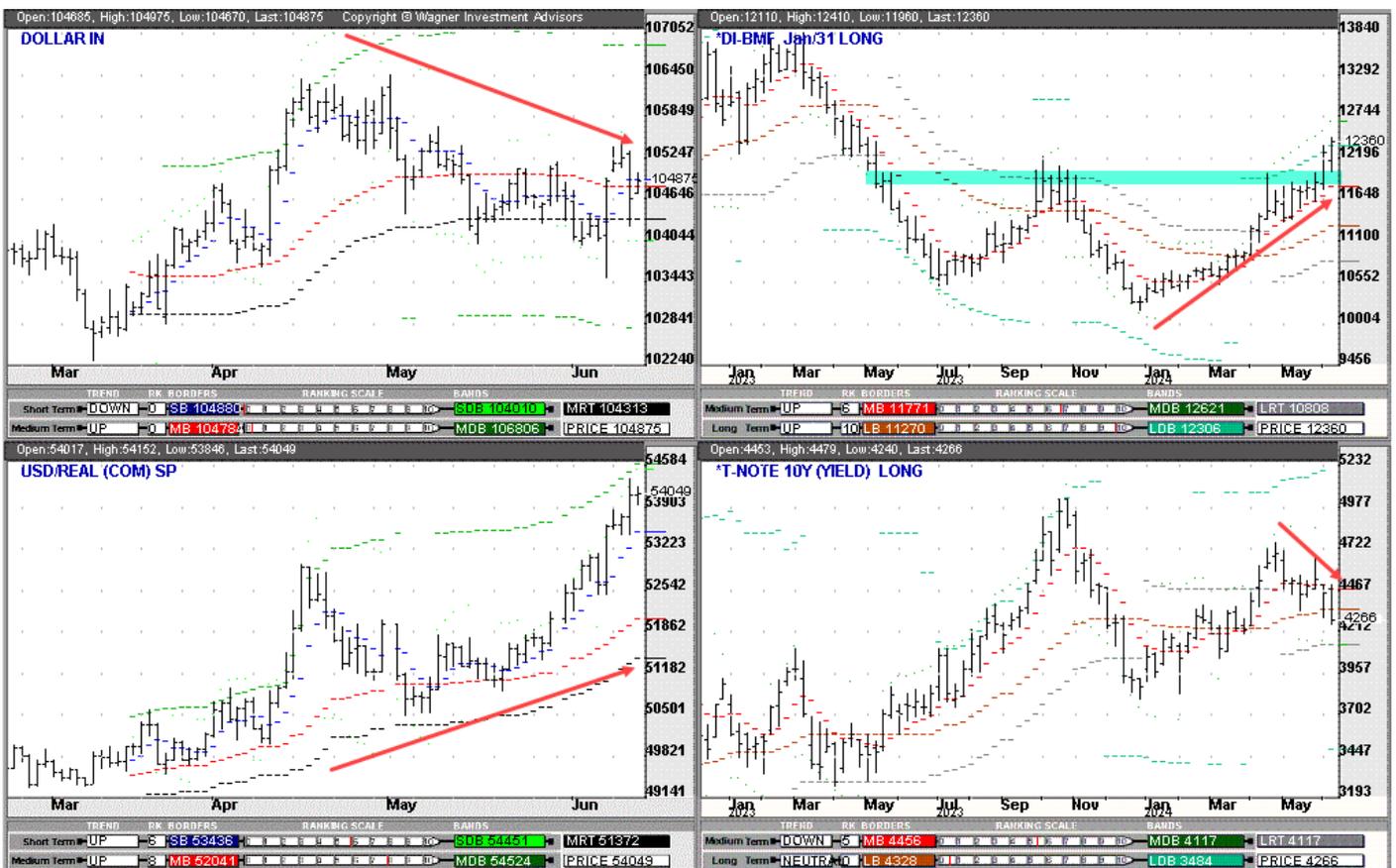
25 – IPCA-15 jul. (Brasil). PIB 2º tri - 1ª estimativa (EUA)

26 – PCE jun. – inflação do Fed (EUA)

31 – SUPER QUARTA. FOMC: coletiva de Powell. Copom: comunicado (sem cortes de juros)

Gráficos da Wagner Investimentos

- 1- Dólar/real (médio prazo): em alta e em níveis que não se sustentou nos últimos dois ano e meio. Porém, a crise de confiança é grave
- 2- Dollar Index (médio prazo): segue, no geral, entre 104 e 105. Sem condições, no momento, de perder o importante suporte de 104
- 3- DI 2031 (longo prazo): o rompimento dos 12%, conforme alertado, seria gatilho muito ruim para nosso mercado. Dólar sobe e bolsa ameaça reverter no longo prazo
- 4- Juros das Treasuries (longo prazo): caíram após a agenda de ontem e estão em torno de 4,30%



Agenda do dia:

Data	Hora	País	Evento / Indicador	Ref.	Divulgado	Consenso	Revisão	Anterior
13/jun	09:00	Brasil	Vendas no Varejo - MoM	abr	0,90	1,90	0,30	0,00
13/jun	09:00	Brasil	Vendas no Varejo - YoY	abr	2,20			5,70
13/jun	09:00	Brasil	Vendas no Varejo Ampliado - MoM	abr	-1,00		-0,20	-0,30
13/jun	09:00	Brasil	Vendas no Varejo Ampliado - YoY	abr	4,90			-1,50
13/jun	09:00	Brasil	Conab - 9o levantamento safra 23/24					
13/jun	09:30	EUA	Jobless Claims (em milhares)		247	222		229
13/jun	09:30	EUA	Continuing Claims (em milhares)		1.820	1.790	1.790	1.792
13/jun	09:30	EUA	PPI MoM	mai	-0,20	0,10		0,50
13/jun	09:30	EUA	PPI YoY	mai	2,20	2,50		2,20
13/jun	09:30	EUA	PPI Core MoM	mai	0,00	0,30		0,50
13/jun	09:30	EUA	PPI Core YoY	mai	2,30	2,40		2,40
13/jun		Z. Euro	Industrial Production MoM	abr	-0,10	0,10	0,50	0,60
13/jun		Z. Euro	Industrial Production YoY	abr	-3,00	-1,90	-1,20	-1,00

Agenda do dia anterior:

Data	Hora	País	Evento / Indicador	Ref.	Divulgado	Consenso	Revisão	Anterior
12/jun	09:00	Brasil	Pesquisa mensal de serviços MoM	abr	0,50	0,20	0,70	0,40
12/jun	09:00	Brasil	Pesquisa mensal de serviços YoY	abr	5,60		-2,20	-2,30
12/jun	09:30	EUA	CPI MoM %	mai	0,06	0,11		0,31
12/jun	09:30	EUA	CPI YoY %	mai	3,27	3,40		3,40
12/jun	09:30	EUA	CPI Core MoM%	mai	0,16	0,28		0,29
12/jun	09:30	EUA	CPI Core YoY %	mai	3,42	3,50		3,60
12/jun	11:30	EUA	Petróleo - óleo cru - DOE (em milhares)		3.730	-1.550		1.233
12/jun	11:30	EUA	Gasolina - DOE (em milhares)		2.566	1.250		2.102
12/jun	11:30	EUA	Derivados - DOE (em milhares)		881	500		3.197
12/jun	11:30	EUA	Estoque total (em milhares)		7.177	200		6.532
12/jun	11:30	EUA	Produção - milhões de bdp		13.200			13.100
12/jun	11:30	EUA	Estoques em Cushing (em milhares)		34.061			35.654
12/jun	11:30	EUA	Refinarias: % de utilização		95,00			95,40
12/jun	11:30	EUA	Relatório WASDE					
12/jun	16:00	EUA	FOMC Announcement		5,50	5,50		5,50
12/jun	16:00	EUA	Fed - SEP: Summary Eco. Projections / gráfico de pontos					
12/jun	16:30	EUA	FOMC Press Conference					
12/jun		China	CPI YoY	mai	0,30	0,40		0,30
12/jun		China	PPI YoY	mai	-1,40	-1,50		-2,50



J. R. Faria Júnior, CNPI, CFP®
 Consultor de Valores Mobiliários
 Diretor
 Tel: (11) 3812-2022
 Cel/Whatsapp: (11) 98016-4871

X (Twitter) e Instagram:
 @jrfariajr

Disclaimer: este material foi elaborado para uso exclusivo de clientes e é fornecido ao seu destinatário com a exclusiva finalidade de apresentar conteúdo meramente indicativo, não devendo, em nenhuma hipótese, ser interpretado como um texto, relatório de acompanhamento, estudo ou análise sobre câmbio ou valores mobiliários que possam auxiliar ou influenciar no processo de decisão. As informações utilizadas para a sua elaboração foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis e de boa fé, porém não há nenhuma garantia, expressa ou implícita, sobre mudanças, que não implica na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança. Desta forma, a Wagner Investimentos e o analista envolvido em sua elaboração não aceitam responsabilidade por qualquer perda direta ou indireta decorrente da utilização do conteúdo deste documento.